

CONCURSO PÚBLICO
POMBOS - GRUPO 4 - 26/11 - TARDE



[NP] PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens subsequentes.

01. O conceito de “zona de desenvolvimento proximal”, elaborado por Lev Vygotsky, refere-se ao que já se encontra consolidado no desenvolvimento da criança e os desempenhos possíveis ou as capacidades que ela costuma apresentar quando interage com pessoas mais experientes.
02. A década de 1990 iniciou-se sob a égide do dever do Estado perante o direito da criança à educação, explicitando as conquistas da Constituição de 1988. Assim, em 1990, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foram reafirmados esses direitos, ao mesmo tempo em que foram flexibilizados mecanismos de participação e controle social na formulação e na implementação de políticas para a infância.
03. O bullying não é um tema leve; ao contrário, representa um aspecto sombrio da natureza humana que resulta em diversas formas de sofrimento e abuso. Frequentemente, as vítimas são submetidas a violência psicológica e física, gerando traumas que ultrapassam o momento do incidente e provocam opressão e insegurança. A interação entre professores e alunos, pais e filhos, ou responsáveis, pode contribuir para promover a abertura sobre o assunto e auxiliar na prevenção.
04. Acerca das políticas de educação infantil no Brasil, a Emenda Constitucional 59 representa um passo importante para a política nacional de educação infantil, visto que torna facultativa a educação infantil pré-escolar.
05. Joana foi à Loja de Tecidos de sua cidade comprar material para fazer um vestido. Sua mãe, Paula, pediu que trouxesse 2,80 metros de tecido. Quando perguntada, na loja, sobre quantos centímetros gostaria de comprar, Joana respondeu que queria 2.800 centímetros de tecido para sua mãe.
06. O método pedagógico de John Dewey, da Pedagogia Histórico-Crítica, contempla as seguintes etapas: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.
07. Seguindo as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96) e sua regulamentação pelas Diretrizes Nacionais da Educação Especial (Resolução n. 02/01), a Educação Especial é definida e implementada como uma modalidade educacional destinada a prover recursos e serviços educacionais especializados para alunos que apresentam necessidades educacionais ao longo de todo o percurso educacional.
08. A avaliação deve ser exclusivamente aquela que ocorra ao longo do processo de aprendizagem de determinado objeto de conhecimento e que permita mediar o caminho que o estudante está percorrendo, ajustando desvios, a chamada avaliação formativa.
09. O papel importante do AEE, que visa promover a autonomia e independência do estudante e deve ser ofertado no mesmo turno, preferencialmente nas Salas de Recursos Multifuncionais/SRMs da mesma escola ou nas de escolas circunvizinhas. O sucesso deste atendimento depende da articulação entre o professor do AEE e o professor da sala regular.
10. Elaborar o planejamento do trabalho sem preocupação com reconhecimento dos diversos conhecimentos dos alunos é fundamental para impulsionar efetivamente a prática pedagógica. É notório que essa proposta se inicia com a constante prática dos professores formadores em reconhecer e valorizar os saberes dos alunos em formação.
11. A Constituição Federal de 1988 foi um marco para as Políticas Educacionais destinadas à Educação Especial e às políticas de Inclusão. O artigo 206 da CF/88 aponta para a necessidade de igualdade de condições para acesso e faculta sua permanência na escola.
12. Elaborada por Bruner em seu livro “The Process of Education” (O Processo de Educação), a teoria do construtivismo está estreitamente vinculada ao desenvolvimento infantil. Nessa teoria, o autor destaca o processo de descoberta como o cerne da aprendizagem. Nesse contexto, o aluno não é meramente um espectador passivo, mas desempenha um papel ativo. Esse processo se desenrola por meio de desafios que estimulam o interesse do aluno pela aprendizagem.

13. Influenciado pela psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget e pela abordagem psicomotora de Jean Le Boulch, Paulo Freire incorpora princípios conservadores, sugerindo atividades e materiais pedagógicos homogeneizando os indivíduos. O autor baseia-se na defesa de Le Boulch da educação por meio do conservadorismo e adota a explicação piagetiana dos estágios sensorio-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório formal, bem como a taxonomia do jogo, que inclui categorias como simbólico, de construção e social.
14. O maior instituto legislativo que representou o verdadeiro avanço para os portadores do transtorno do espectro autismo foi a Lei nº 13.734/2013, conhecida como Lei Bernadete Pacheco. Através dela o autismo passou a estar presente de forma clara nos textos legais e demais documentos.
15. A partir da compreensão de que o ser humano está em constante evolução, e que passa por fases de desenvolvimento com características homogêneas relacionadas ao seu processo de aprendizagem, torna-se necessário que o professor tenha um conhecimento em torno das teorias do desenvolvimento, com informações sobre as diferentes fases evolutivas de seus alunos. O desenvolvimento do estudante se processa individualmente com o conhecimento, sendo primordial o entendimento do outro, antes do ser, em todos os seus estágios desenvolvimentos.
16. A investigação do desenvolvimento humano abrange o estudo de variáveis afetivas, cognitivas, sociais e biológicas ao longo de todo o ciclo de vida. Assim, ela estabelece interfaces com diversas áreas do conhecimento, incluindo biologia, antropologia, sociologia, educação, entre outras. O interesse pelos primeiros anos de vida dos indivíduos tem raízes na história do estudo científico do desenvolvimento humano, que teve início com a preocupação em relação aos cuidados e à educação das crianças, bem como com a concepção da infância como um período distinto em seu processo de crescimento.
17. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) consistem em um conjunto de diretrizes educacionais elaboradas pelo Ministério da Educação do Brasil, com o objetivo de orientar a construção dos currículos escolares nas diversas etapas da Educação Básica. Concebidos dentro de uma perspectiva abrangente de currículo, os PCNs podem ser considerados como um currículo nacional para a educação básica.
18. A tecnologia desempenha um papel fundamental na educação contemporânea, promovendo um aprendizado mais eficaz para os alunos e diversificando os métodos de ensino. A incorporação de jogos eletrônicos no ambiente computacional fortalece a qualidade do ensino na educação inclusiva, representando uma ferramenta crucial na educação especial, principalmente para alunos com necessidades especiais, na atual busca por uma educação mais inclusiva.
19. John Dewey enfatizou a relevância da liberdade, da atividade e do estímulo para o desenvolvimento físico e mental das crianças. Em sua visão, a liberdade e a disciplina são complementares, não sendo possível alcançar uma sem a outra, adotando o princípio da autoeducação, que implica na intervenção mínima dos professores, uma vez que a aprendizagem é fundamentada no ambiente escolar e no material didático.
20. Uma das metas do Plano Nacional de Educação - PNE é universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 8 a 15 anos e garantir que, pelo menos, 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, com o prazo até o ano de 2026.
21. O conceito de gestão escolar refere-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar. Muitas concepções foram dadas para o tema no decorrer dos anos. Gestão é o processo de dirigir a escola de forma centralizada e, a partir daí, tomar decisões individualizadas levando em consideração as demandas do ambiente e os recursos disponíveis.
22. Um dos objetivos da Política Nacional para Educação Fundamental é o de garantir espaços físicos, equipamentos, brinquedos e materiais adequados nas instituições de Educação Infantil, considerando as necessidades educacionais especiais e a diversidade cultural.
23. No contexto da Educação Especial, a BNCC também estabelece diretrizes específicas para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos. Isso significa que o documento visa assegurar que a educação seja inclusiva, contemplando a diversidade de perfis de aprendizagem e garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
24. De acordo com a teoria histórico-cultural de Vygotsky, o processo de aprendizado de sistemas de signos, como a escrita e o sistema numérico, não se limita à memorização e à acomodação em esquemas cognitivos estáveis na vida adulta. Vygotsky enfatiza a importância da mediação social e da internalização de conceitos através da interação com outros membros da sociedade.
25. O cyberbullying tem experimentado um aumento significativo, especialmente com as transformações globais e o acesso à tecnologia. Observa-se que indivíduos mal-intencionados utilizam esses meios para perpetrar violências online. Para evitar essa realidade, é crucial que as escolas e as famílias restrinjam o acesso dos estudantes a essas tecnologias.
26. A educação inclusiva demanda a transição de paradigmas antigos para novos. A compreensão de vários aspectos relacionados aos conceitos de igualdade e diferença é fundamental para investir na construção de seres humanos mais compassivos e fraternos. Na abordagem inclusiva, não é esperado que a escola se adapte ao aluno, mas sim que este se transforme para se integrar de maneira efetiva ao ambiente escolar.

27. A Política defendida no documento “Currículo do estado de Pernambuco” orienta as redes públicas do estado e municípios para a promoção de respostas às necessidades educacionais específicas de cada estudante; propõe uma transformação social, pois parte do princípio da eficiência constitucional e compreende a escola como um espaço realmente de todos os estudantes.
28. A conduta de cada sujeito é concebida a partir de comportamentos que se desenvolvem na relação com o ambiente natural e social. De acordo com suas convicções, a natureza humana sofre a influência da realidade e de mecanismos sociais que repercutem na constituição da personalidade.
29. A perturbação no ambiente escolar, causada pelo bullying, pode ter impactos significativos na saúde mental e no bem-estar dos alunos envolvidos. Combater o bullying requer esforços coordenados por parte da escola, pais, alunos e comunidade em geral. É fundamental criar uma cultura que desencoraje o bullying e promova valores de respeito e compaixão, sendo uma das possibilidades a expulsão sumária do estudante que promova esse tipo de comportamento.
30. A habilidade de leitura fluente desempenha um papel central no processo de alfabetização, sendo um indicador importante da capacidade de compreensão de texto. Existe consenso entre especialistas de que a fluência na leitura é um dos componentes que contribuem para a compreensão, não sendo, no entanto, um fator isolado que assegura por si só a compreensão.
31. No caso de bullying, o alvo frequentemente é uma criança com baixa autoestima e que se retrai, tanto na escola quanto em casa. Devido a essas características, é difícil para esse jovem reagir. A repetição do bullying torna-se relevante nesse contexto, pois quando o aluno busca ajuda, a tendência é que as provocações diminuam. Nesse momento, o professor sozinho pode e deve resolver o problema, pois ele é referência para os alunos e eles lhe escutam.
32. Conforme observado por Luckesi, verifica-se que, na atualidade, a prática pedagógica está predominantemente orientada por uma abordagem de avaliação em detrimento de uma pedagogia centrada nos resultados atingidos.
33. A proposta de Paulo Freire para a prática em sala de aula visava cultivar a criticidade dos alunos. Ele criticava o modelo de ensino predominante na maioria das escolas, aceitando apenas a abordagem da educação bancária. Freire afirmava que, ao contrário da escola conservadora, que buscava adaptar os alunos ao mundo existente, a educação que ele preconizava tinha o propósito de provocar inquietação.
34. A Educação Especial é um método de ensino que tem como objetivo facilitar o desenvolvimento de indivíduos com necessidades especiais, abrangendo tanto aqueles com deficiências como aqueles com altas habilidades. “Um dos princípios básicos da Educação Inclusiva é que todos os alunos, sem exceções, sejam recebidos nas escolas regulares, que possuem o dever de se adaptar para atender às necessidades, pois é um caminho pelo qual se combate as atitudes discriminatórias” (UNESCO, 1994).
35. A avaliação da aprendizagem necessita de aprimoramentos para atender adequadamente o público-alvo da Educação Especial na escola. Isso implica perceber a aprendizagem não apenas como um objetivo, mas como uma finalidade, considerando as singularidades dos alunos, para além das dificuldades que possam enfrentar.
36. A competência geral número 9, do documento “Currículo do estado de Pernambuco”, expressa que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
37. Considere a seguinte afirmação: “O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece”. Essa afirmação evidencia uma clara oposição ao pensamento behaviorista e representa um dos fundamentos da chamada teoria da aprendizagem significativa. Esta teoria considera a história individual do sujeito e destaca o papel dos educadores na criação de situações que favoreçam o aprendizado.
38. Frederic Skinner advoga pelo Comportamentalismo por meio do Condicionamento Operante. Em sua perspectiva, o foco da aprendizagem reside na capacidade de estimular ou reprimir comportamentos, sejam eles desejáveis ou indesejáveis. “A escola nessa concepção é vista como espaço que possibilita o desenvolvimento da autonomia do sujeito; a prática escolar tem planejamento sistemático de ações a serem realizadas sempre em consonância com os objetivos almejados, estando isso sob a responsabilidade do professor, que deverá transmitir o conhecimento necessário ao aluno” (NOGUEIRA, 2007).
39. Atualmente, a inclusão escolar tem sido um dos temas mais debatidos e destacados globalmente, especialmente entre os profissionais da educação. Os alunos com altas habilidades constituem um grupo homogêneo, compartilhando características e habilidades semelhantes, bem como demonstrando interesses e necessidades educacionais equivalentes.
40. No início do século XX, surge a escola Gestalt, também conhecida como Psicologia da Boa Forma, Psicologia da Gestalt ou simplesmente Gestalt, com figuras proeminentes como Max Wertheimer, Wolfgang Köhler e Kurt Koffka. Essa corrente é crítica em relação ao comportamentalismo de Wundt e adota o associacionismo como método. Os fundadores da Gestalt afirmam que o todo é mais do que a soma de suas partes, sugerindo que, na nossa mente, uma cadeira é percebida de maneira distinta de suas componentes individuais, como as quatro pernas, assento e encosto.
41. A aprendizagem através de metodologias ativas envolve o uso de abordagens que demandam a prática do estudante (aprender fazendo). A aprendizagem baseada em projetos é uma dessas metodologias e requer uma estruturação para alcançar eficácia. A exploração dessas características e características distintivas implica uma reavaliação do currículo e das metodologias que tradicionalmente colocam o professor no centro do processo educativo, priorizando agora a aprendizagem ativa.

42. O desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-mecânicas são suficientes para a aprendizagem da leitura e da escrita pela criança.
43. Conforme Libâneo, a ação de planejar é, primariamente, a atividade consciente de antecipação das ações docentes, embasada em escolhas político-pedagógicas, e sempre referenciada às situações didáticas concretas. Segundo o autor, o planejamento escolar deve, entre outras funções, proporcionar ao professor o preenchimento de formulários, assegurando-lhe flexibilidade para improvisar, permitindo que esse profissional incorpore às suas práticas de ensino as vivências cotidianas dos alunos.
44. O computador é tomado como um recurso pedagógico que pode melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, o aluno é visto como construtor de conhecimento e o professor como mediador entre o aluno, o computador e o saber, no entanto, no caso de alunos especiais, não há possibilidades pedagógicas de sua utilização para com esses estudantes.
45. A Gestão Pedagógica é estabelecer uma comunicação eficaz com pais, alunos, professores e membros da comunidade, promovendo a participação ativa na vida escolar. É definir metas e objetivos a curto, médio e longo prazo, alinhando ações para o desenvolvimento sustentável da instituição.
46. Ao abordar o tema da educação inclusiva, é essencial revisitar a história de lutas, conquistas e pesquisas que solidificaram essa abordagem pedagógica como um modelo progressista na educação. Desde a Declaração de Viena, em 1994, até a adoção, pela Organização das Nações Unidas (ONU), da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência em 2006, posteriormente incorporada à Constituição Federal por meio da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) em 2015, uma extensa base legal foi estabelecida para apoiar a erradicação da segregação e do capacitismo.
47. O desenvolvimento da educação engloba diversos elementos, atores e situações. Desde a formulação de uma proposta nacional, passando pelos pensadores da educação e culminando na prática do profissional em sala de aula, é nesse último ambiente que toda a teoria se concretiza. O princípio da flexibilidade propõe que os dirigentes escolares, em qualquer nível, devem realizar ajustes no funcionamento da escola para que ela possa acolher e atender a todos os educandos que fazem parte do ambiente em que está inserida.
48. Quando nos referimos à perspectiva da aprendizagem, as atividades planejadas e propostas estão centradas na figura do professor, suas aptidões, capacidades, interesses, expectativas, oportunidades, possibilidades e condições para que assim ajude, de fato, o aluno a aprender e se desenvolver.
49. A criança não é simplesmente composta por mãos para praticar, olhos para ver ou pelo fato de ela falar. Essas habilidades, juntamente com a capacidade humana da linguagem, não são entidades isoladas; elas se combinam com o pensamento humano. Isso reflete a unidade mais básica, que pode apresentar a linguagem de maneira mais facilitadora para a aprendizagem, enquanto a criança reflete sobre a escrita, o texto ou a palavra com significado.
50. Estudantes dotados de altas habilidades demonstram uma notável facilidade de aprendizado, permitindo-lhes dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes. Esses alunos constituem um grupo homogêneo, compartilhando características e habilidades semelhantes, bem como apresentando interesses e necessidades educacionais congruentes.
51. A BNCC compõe-se da política nacional da Educação Básica, em âmbitos federal e estadual, referentes à formação dos docentes, à avaliação, elaboração de conteúdos programáticos e aos critérios para a oferta de infraestrutura educacional nos municípios.
52. Como alternativa pedagógica, a Metodologia Montessori de educação, que é centrada na criança, enfatizando o desenvolvimento natural, a autodisciplina e a aprendizagem através da exploração e da descoberta, valoriza a aprendizagem sensorial como uma forma fundamental de compreensão do mundo.
53. O Plano Nacional de Educação tem como objetivo universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
54. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.
55. Dewey, reconhecido como um dos pioneiros da Psicologia da Educação, postula que a educação deve catalisar experiências educacionais futuras para desempenhar eficazmente o seu papel. Além disso, ele estabelece comparações entre as escolas tradicionais e progressistas de sua época, destacando tanto seus pontos positivos quanto suas limitações.
56. Compete à União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, estabelecer as competências e diretrizes que orientam os currículos e seus conteúdos mínimos para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Conforme estipulado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao afirmar que os conteúdos curriculares estão voltados para o desenvolvimento de competências, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina a adoção da BNCC como o currículo oficial e unificado. Este, por sua vez, apenas estabelece os conteúdos mínimos a serem ensinados, respeitando diferentes concepções pedagógicas.

57. É importante destacar que os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs são prescritivos, ou seja, determinam exatamente como os conteúdos devem ser ensinados, deixando mais espaço para a autonomia das escolas e dos professores na execução dessas práticas pedagógicas.
58. Na perspectiva vigotskiana, a mediação é o meio pelo qual a criança adquire os conceitos científicos, sendo a transmissão desses conceitos a função central da escola e, por conseguinte, do professor. Em termos mais simples, o professor desempenha um papel crucial como protagonista entre o aluno e o conhecimento, no processo de ensino-aprendizagem.
59. Segundo Piaget, a aprendizagem do estudante torna-se significativa quando ele é um sujeito ativo, isto é, quando recebe informações relacionadas ao objeto de estudo para organizar suas atividades e agir sobre elas. Em muitos casos, os professores limitam-se a apresentar apenas os símbolos verbais e escritos aos alunos, justificando isso pela falta de tempo.
60. O mais recente PNE foi instituído pela Lei 13.005/2014, com vigência de 2014 a 2024. Uma de suas importantes diretrizes é a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação com a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.
61. A gestão escolar eficiente busca estabelecer um ambiente favorável ao desenvolvimento acadêmico, emocional e social dos alunos, visando aprimorar a qualidade do ensino e a satisfação de toda a comunidade escolar. Concentrar-se na otimização de processos, fluxos de trabalho e planejamento estratégico está diretamente relacionado à gestão administrativa escolar.
62. No Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios da etapa da Educação Infantil ganham sentido nos direitos das crianças de: relacionar, brincar, cooperar, explorar, contar e conhecer.
63. Conforme o Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios éticos ensinados às crianças de 0 a 5 anos têm a ver com o exercício da cidadania, criticidade dos problemas sociais e do respeito à democracia.
64. Na BNCC, as competências e diretrizes educacionais são diversas e os currículos são comuns, tendo em vista que ambos definem as aprendizagens essenciais dos estudantes na Educação Básica.
65. A BNCC retoma o Art. 26 da Lei 9.394/96, que diz que os currículos da Educação Básica devem ter generalidade nos conteúdos pedagógicos, devendo antever os regionalismos locais da sociedade.
66. No Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios para a etapa de Educação Infantil estão expressos nos direitos de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, devendo ser expressos nas habilidades previstas no ensino das crianças pequenas.
67. Na BNCC, as aprendizagens essenciais garantem a todos os estudantes da Educação Básica o desenvolvimento de habilidades gerais, que corporificam pedagogicamente os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
68. A BNCC indica que o ensino nas escolas deve estar orientado pela valorização do saber e do saber fazer do estudante, considerando que tais habilidades asseguram as aprendizagens essenciais.
69. Segundo o Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, sobre os conceitos de multimodalidade e multissemiose abordados por Dionísio e Vasconcelos (2013), ambos se combinam intencionalmente para produzir sentido e se constitui em um artefato multimodal ou multissemiótico.
70. Conforme o Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, objetiva-se no cotidiano escolar as dimensões discursivas das diferentes manifestações da linguagem sofisticada, icônica, corpórea, verbal e representativa.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. Um exemplo de conjunto com números naturais é dado por: $W = \{32, 67, 91, 115\}$.
72. A oeste, o município de Pombos (PE) faz fronteira com o município de Santa Terezinha (PE).
73. Um capital de R\$ 2.980 aplicado a uma taxa de juros compostos de 0,7% a.m., ao longo de 12 meses, resultará em um montante maior que R\$ 3.220.
74. Considere uma figura geométrica com as seguintes características: 4 lados; comprimento de 187 metros; ângulos internos iguais a 90° ; largura de 57 metros. Assim, é correto afirmar que a área total dessa figura é igual a 9.882 m^2 .
75. O nepotismo, a ineficiência e as atitudes preconceituosas e discriminatórias são exemplos de práticas que afrontam a ética.
76. Os preços de um remédio em 3 diferentes farmácias são: R\$ 3,15, R\$ 2,50 e R\$ 3,35. Esses dados permitem concluir que o preço médio desse medicamento é igual a R\$ 3,17.
77. A Ortografia estuda a forma correta de escrita das palavras de uma língua. Ela se insere na Fonologia (estudo dos fonemas) e junto com a Morfologia e a Sintaxe são as partes que compõem a gramática.
78. Devem ser acentuados os seguintes vocábulos com hiatos tônicos: “conciliar”, “alguém” e “taíinha”.
79. O servidor público municipal de Pombos (PE) deve ter respeito à hierarquia e nutrir o temor de representar contra qualquer comportamento indevido que causa riscos ou danos aos cidadãos.
80. As orações coordenadas podem ser sindéticas ou assindéticas, mediante o uso ou não de conjunção.
81. Sendo o conjunto $Q = \{1,2,3\}$ e o conjunto $R = \{1,2,3,4\}$, é correto afirmar que Q pertence a R .
82. O Microsoft Word, em sua versão mais recente, não permite mostrar marcas de parágrafo ou adicionar marca d’água ao documento.
83. Na equação $12X - 16 = 124$, o valor de X corresponde a um número ímpar, maior que 3, menor que 21 e múltiplo de 3.

84. O município de Pombos (PE) localiza-se a uma altitude superior a 200 metros, e sua população atual estimada é superior a 25 mil habitantes (IBGE).
85. Os substantivos são considerados comuns se eles dão nome a seres de forma genérica. Por exemplo: pessoa, gente, país.
86. Se um desconto de três por cento foi aplicado a um produto cujo preço inicial era de R\$ 18, então o cliente pagou menos de R\$ 16,90 por sua compra.
87. Um exemplo de conjunto de veículos é dado por: $T = \{\text{carro, ônibus, bicicleta, avião}\}$.
88. É correto afirmar que o Microsoft Excel permite ao usuário personalizar a cor da borda das células de uma tabela.
89. O conjunto vazio é um conjunto que não possui nenhum elemento. Portanto, é correto afirmar que o número de subconjuntos do conjunto vazio é igual 2.
90. Se o conjunto W é tal que $\{3, 5, 7\}$ está contido em W e que W está contido em $\{2, 3, 4, 5, 7\}$, então é verdade que o número de conjuntos W que satisfazem essa condição é igual a 3.
91. De acordo com as regras atuais da gramática da Língua Portuguesa, considera-se que os verbos irregulares seguem o modelo padrão de flexão, no qual o radical não se altera e a desinência muda conforme regras bem estabelecidas.
92. Seguir os princípios da Administração Pública previstos na Constituição Federal de 1988 é, também, uma forma de ser ético no serviço público.
93. Sejam os conjuntos $Y = \{2, 4, 6\}$ e $Z = \{2, 3, 5, 7\}$, de acordo com a lógica, podemos afirmar corretamente que "todo elemento de Y não é menor que algum elemento de Z ".
94. Classificar de A para Z e Classificar de Z para A são formas de ordenar dados em uma planilha do Microsoft Excel.
95. Na Internet, é comum observar que entidades sem fins lucrativos possuem sites com terminação .org ou .org.br, por exemplo.
96. São proparoxítonas que recebem acento agudo: árabe, cáustico, Cleópatra, público e rústico.
97. A ética e a moral não são conceitos exatamente iguais. No entanto, espera-se que os servidores públicos tenham uma noção clara sobre ambos e possam pautar a sua conduta profissional em favor dos melhores interesses para os usuários dos serviços.
98. Se uma torneira enche 1 tanque em 2 horas, então, mantidas as mesmas proporções, 5 torneiras encherão 30 tanques em 6 horas.
99. No Microsoft Excel, as funções $=A1+A2+B2+B1$ e $=SOMA(A1:B2)$ são equivalentes, pois retornam resultados iguais quaisquer que sejam os valores inseridos nas células informadas.
100. No Microsoft Excel, é possível filtrar os dados de uma planilha com base apenas na cor da célula (ou seja, no sombreamento).

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO